

Costa Couto propõe controle

Durante palestra ontem no simpósio «Brasília: Concepção, Realidade e Destino», o ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, defendeu a necessidade da implantação de um programa de paternidade responsável para reverter o quadro de crescimento populacional do país, acentuado nos últimos dez anos.

— Neste programa o estado não deve decidir pelas famílias. Acredito que a reversão desta tendência concentradora nos centros urbanos passa pela reforma agrária e pelo desenvolvimento regional, que são metas do presidente Sarney — prosseguiu.

Na defesa do programa da paternidade responsável, Costa Couto disse que os Estados Unidos e a União

Soviética possuem, em conjunto, um PIB de seis trilhões de dólares, enquanto o PIB brasileiro é de apenas US\$ 300 bilhões. «Mas aqui no Brasil nascem mais pessoas do que a soma das natalidades nestes dois países» — prosseguiu.

O ministro do Interior disse que Brasília sofre um processo «absurdo» de ocupação humana porque foi planejada para ter uma população de 500 mil habitantes até o ano dois mil mas, hoje, já conta com 1,5 milhão de habitantes e, no final do século, deverá atingir uma população de quatro milhões de pessoas. Ressalvou, entretanto, que o futuro de Brasília depende do sucesso da política de desenvolvimento regional do país.